

ESPECIALIDADE

31) Durante a execução de um teste alergênico, a pápula urticariana que se forma nos locais dos testes positivos resulta da liberação, dentre outros mediadores, de

- a) arginina.
- b) **histamina.**
- c) norepinefrina.
- d) catecolamina.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: **B**)

A combinação do antígeno com os anticorpos existentes no endotélio dos vasos superiores da derme representa o fator traumático que põe em liberdade, na forma ativa, a histamina, além de outros mediadores (leucotrienos, bradicinina, prostaglandinas, e outros).

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 1-3.

32) Em qual dessas situações a concentração de ureia está normalmente diminuída?

- a) Glomerulonefrite.
- b) Acidose diabética.
- c) Queimaduras graves.
- d) **Insuficiência hepática aguda.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: **D**)

Em todas as condições apresentadas, a ureia estará aumentada, exceto na insuficiência hepática aguda que estará diminuída.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 2-7.

33) A redução das concentrações da fração HDL do colesterol está relacionada com

- a) **obesidade.**
- b) prática de atividade física.
- c) abstinência do uso de tabaco.
- d) concentrações baixas de triacilgliceróis.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: **A**)

A redução dos níveis de HDL é relacionado com: vida sedentária, **obesidade**, tabagismo e hipertrigliceridemia.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 2-18.

34) A determinação de amilase no soro e na urina está particularmente aumentada e tem sido normalmente usada no diagnóstico de

- a) bócio.
- b) pneumonia.
- c) *diabetes mellitus*.
- d) **pancreatite aguda.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: **D**)

A determinação de amilase no soro e na urina está particularmente aumentada e tem sido normalmente usada no diagnóstico de pancreatite aguda, na qual oferece de 70 a 98% de sensibilidade e 70 a 75% de especificidade.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 2-43.

- 35)** Uma das provas de função hepática é realizada através da reação de *Van der Bergh*. O princípio desta reação consiste em tratar o soro com o reagente de *Ehrlich*, registrando-se o tempo do aparecimento de coloração violeta-avermelhada (reação qualitativa), ou comparando essa cor com um padrão (reação quantitativa). Esta reação mede a concentração de
- a) glicose.
 - b) potássio.
 - c) **bilirrubina.**
 - d) colesterol total.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

Praticamente, todas as técnicas utilizadas para a dosagem de bilirrubina se baseiam no princípio da reação de *Van der Bergh* ou modificações desta reação.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 3-3.

- 36)** Aminotransferases são enzimas que catalisam a transferência reversível de um grupo α -amino de aminoácido para α -cetoácido, com a formação de novo aminoácido e α -cetoácido. A alanina aminotransferase transforma a alanina em
- a) citrato.
 - b) **piruvato.**
 - c) oxaloacetato.
 - d) α -cetogluturato.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: B)

ALT catalisa a reação da alanina e α -cetogluturato em piruvato e glutamato.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 3-5.

- 37)** A dosagem da γ -glutamil transferase é prova de função
- a) renal.
 - b) cardíaca.
 - c) **hepática.**
 - d) tireoidiana.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

A determinação da atividade dessa enzima é uma prova de estudo da capacidade excretora do fígado.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 3-7.

- 38)** Qual dos marcadores de hepatite B apresenta o significado de que a infecção está resolvida e/ou o paciente possui imunidade para esta doença?
- a) HBeAg.
 - b) HBsAg.
 - c) Anti-HBc.
 - d) **Anti-HBs.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: D)

Quando há anticorpos detectáveis pelos métodos existentes, significa que o paciente está imune.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 3-11.

- 39)** Durante o exame de urina, um dos aspectos avaliados é o volume urinário, especialmente em amostras de 24 horas. Em qual desses acometimentos o volume urinário é normalmente aumentado?
- a) Diarreia.
 - b) **Diabetes.**
 - c) Nefrite aguda.
 - d) Moléstias cardíacas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: B)

Em todas as condições apresentadas há a redução do volume urinário, exceto em quadro de diabetes melito ou insípido.
Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 4-2.

40) A cor da urina é variável e depende da maior ou menor concentração dos pigmentos urinários, de medicamentos ou de elementos patológicos nela contidos e de certos alimentos. Qual dessas substâncias excretada, normalmente é o pigmento que é o principal responsável pela cor amarela em indivíduos saudáveis?

- a) Bilirrubina.
- b) Eritrócitos.
- c) Urocromo.
- d) Uroeritrina.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

O urocromo é o principal responsável pela coloração amarela.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 4-2.

41) Um adulto normal excreta, em 24 horas, 8 a 15g de cloretos, geralmente equivalente à quantidade ingerida. Analise as situações a seguir que apresentam a concentração de cloretos aumentada.

- I. Regimes ricos em sal de cozinha.
- II. Pacientes sob ação de diuréticos tiazídicos.
- III. Síndrome de *Cushing*.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, somente.
- b) III, somente.
- c) I e II, somente.
- d) I, II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

Na síndrome de *Cushing*, a quantidade está diminuída. Pacientes que possuem uma dieta rica em sal de cozinha (cloreto de sódio) e/ou que estão ingerindo diuréticos tiazídicos, a concentração de cloretos estará aumentada.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 4-22.

42) O método utilizado para a dosagem de proteínas em amostras de urina de 24 horas denomina-se

- a) *Fantus*.
- b) *Benedict*.
- c) *Folin & Denis*.
- d) *Watson & Hawkinson*.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

O método de *Watson & Hawkinson* é utilizado para a dosagem de urobilinogênio. O método de *Benedict* para glicose, enquanto o método de *Fantus* é utilizado para dosagem de cloretos. Já o método de *Folin & Denis* é utilizado para a dosagem de proteínas.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 4-24.

43) Qual desses cristais aparece, em um exame de sedimentos, em amostras de urina ácida?

- a) Fosfato amorfo.
- b) Fosfato de cálcio.
- c) Oxalato de cálcio.
- d) Carbonato de cálcio.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

Em um exame de urina, os sedimentos variam de acordo com o pH deste líquido. Em urinas alcalinas, tem-se a presença de sedimentos de carbonato, fosfato de cálcio e fosfatos amorfos. Em urinas ácidas, pode haver a presença de oxalato de cálcio.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 4-33.

44) Os helmintos constituem-se dos metazoários mais comuns ao exame de fezes em todo o mundo. Podem ser divididos em 3 grupos. Relacione os vermes de acordo com a sua classificação e, em seguida, assinale a sequência correta.

- | | | |
|-----------------|-----|-------------------------------|
| (1) Nematódeos | () | <i>Ascaris lumbricoides</i> . |
| (2) Cestódeos | () | <i>Schistosoma mansoni</i> . |
| (3) Trematódeos | () | <i>Necator americanus</i> . |
| | () | <i>Hymenolepis nana</i> . |

- a) 1 – 1 – 3 – 2
b) 1 – 3 – 1 – 2
c) 3 – 1 – 2 – 1
d) 3 – 3 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: B)

Os vermes *Ascaris lumbricoides* e *Necator americanus* são classificados como nematódeos. O verme *Schistosoma mansoni* é classificado como trematódeo e o *Hymenolepis nana* é um cestódeo.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 4-36.

45) Qual das enterobactérias citadas normalmente possui o teste de motilidade negativo para os sorotipos mais comuns?

- a) *Hafnia*.
b) *Proteus*.
c) *Klebsiella*.
d) *Salmonella*.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

Todas possuem motilidade positiva, exceto a *Klebsiella*.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 4-45.

46) Assinale a alternativa que apresenta substâncias utilizadas no método de coloração bacteriológica de Gram.

- a) Ácido acético, formol e água.
b) Álcool, tanino, nitrato de prata e água.
c) Cristal violeta, lugol, *Fucsina de Ziehl* e água.
d) Azul de toluidina, verde de metila, ácido acético, álcool e água.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

Para o preparo da coloração de Gram é necessária a utilização de cristal violeta, lugol, fucsina de *Ziehl* e água.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 7-2.

47) Durante a execução de um antibiograma, o grau de sensibilidade da bactéria ao antibiótico é avaliado pelo diâmetro do halo produzido ao redor do disco. Se uma bactéria é altamente sensível ao antibiótico, espera-se que

- a) não se forme nenhum halo.
b) forme um halo entre 10 e 15mm.
c) forme um halo de, no mínimo, 15mm.
d) forme um halo de, no máximo, 10mm.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

Durante a execução de um antibiograma, se for formado um halo de 15 ou mais milímetros, isso indica que a bactéria é altamente sensível ao antibiótico.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 7-5.

48) “Ocorre no soro na fase aguda de vários processos inflamatórios (afecções neoplásicas, necrose, doenças reumatóides do colágeno), podendo atingir, em certos casos, até 2% das proteínas do plasma. Em pH = 8, migra na eletroforese como gamaglobulinas. Não atravessa a placenta, é termolábil, destruindo-se a 70°C, em 30 minutos. Precipita-se na diálise contra água destilada. Pode ser induzida por injeções subcutâneas de certas bactérias (estreptococos e outras). A necessidade de cálcio para precipitar-se em presença de polissacarídeo pneumocócico diferencia esta reação das reações sorológicas ordinárias”. O trecho anterior se refere à seguinte proteína presente na corrente sanguínea:

- a) ferritina.
- b) albumina.
- c) hemoglobina.
- d) proteína C reativa.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: D)

A proteína C reativa é a proteína que ocorre no soro na fase aguda de vários processos inflamatórios.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 14-10.

49) Para a execução da reação de *Sabin-Feldman* é necessária a utilização de um tampão em pH = 11, que é de

- a) bicarbonato de sódio / CO₂.
- b) hipoclorito de sódio / cloreto de sódio.
- c) carbonato de sódio / tetraborato de sódio.**
- d) fosfato ácido de sódio / fosfato básico de sódio.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

A única substância que forma um tampão em pH = 11 utilizado para a reação de Sabin-Feldman, é o tampão de ácido bórico, usando as substâncias carbonato de sódio e tetraborato de sódio.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 14-9.

50) A reação de *Sabin-Feldman* é uma reação imunológica normalmente utilizada para o auxílio do diagnóstico de

- a) teníase.
- b) toxoplasmose.**
- c) hepatites virais.
- d) esquistossomose.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: B)

Esta reação é utilizada para o diagnóstico de toxoplasmose.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 14-8.

51) A reação de Guerreiro e Machado, utilizada para o auxílio do diagnóstico da Doença de Chagas, é uma metodologia de

- a) ELISA.
- b) imunoprecipitação.
- c) imunofluorescência.
- d) fixação de complemento.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: D)

A reação de Guerreiro e Machado é uma reação de fixação de complemento.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 16-8.

52) O exame citológico de líquido cefalorraquidiano (LCR) compreende algumas dosagens diferentes. Analise as alternativas que contenham as dosagens efetuadas no exame citológico de LCR.

- I. Contagem global de leucócitos.
- II. Contagem global de hemácias.
- III. Exame da vitalidade celular.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I e II, somente.
- b) I e III, somente.**
- c) II e III, somente.
- d) I, II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: B)

Para o exame citológico de líquido cefalorraquidiano é importante a contagem global de leucócitos e o exame da vitalidade celular. Contagem de hemácias não faz parte dos exames citológicos de LCR, mesmo porque não existem essas células nesse local.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 20-5.

53) Durante o exame físico do líquido cefalorraquidiano (LCR), um dos parâmetros avaliados é a pressão. Com este dado mais o volume retirado de LCR, é possível calcular o quociente raquiano, um dos quocientes de *Ayala*, cuja fórmula é

- a) volume x 'pressão média'.
- b) (volume + 'pressão final') / 'pressão inicial'.
- c) ('pressão final' – 'pressão inicial') / volume.
- d) ('pressão final' x volume) / 'pressão inicial'.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: D)

O quociente raquidiano é calculado segundo a fórmula: “ $Qr = ('Pressão\ final' \times Volume) / 'Pressão\ inicial'$ ”.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 20-4.

54) Qual desses tipos de hemoglobinopatias leva a um quadro grave de anemia hemolítica: a anemia falciforme?

- a) Hemoglobinopatia C.
- b) Hemoglobinopatia D.
- c) Hemoglobinopatia R.
- d) Hemoglobinopatia S.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: D)

A responsável é a presença de hemoglobinas S em sua forma homozigótica. A HbS, quando privada de oxigênio, se torna insolúvel e sepolimeriza, causando deformações na estrutura, ficando com a forma de foice.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 21-27.

55) O líquido utilizado na diluição de leucócitos com a finalidade de contá-los, usado na câmara de *Neubauer* é o líquido de *Türk*. A composição desta solução **não** contém

- a) ácido acético.
- b) água destilada.
- c) cloreto de sódio.**
- d) violeta genciana.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

A composição do líquido de *Türk* é ácido acético glacial (1 mL), violeta genciana 1% (1 mL) e água destilada (qsp 100 mL). O cloreto de sódio não faz parte da composição dessa solução.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 21-15.

56) Corpúsculos de *Heinz* são

- a) fragmentos de células no esfregaço sanguíneo.
- b) células sanguíneas jovens presentes na circulação sanguínea.
- c) precipitados de hemoglobinas desnaturadas no interior de eritrócitos.
- d) precipitados resultantes após a fagocitose por macrófagos quando visualizados no microscópio.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: C)

São precipitados de hemoglobinas desnaturadas que se apresentam como inclusões intraeritrocíticas, pequenas e arredondadas, caracteristicamente localizadas junto à membrana celular.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 21-40.

57) Os grânulos sideróticos são grânulos que contêm ferro. Como os grânulos sideróticos não se coram pelos corantes de *Romanowsky*, emprega-se, para a sua demonstração, o azul da Prússia, com o qual se coram de azul intenso. O corante azul da Prússia possui em sua composição

- a) azul de metileno.
- b) cloreto de ferro II.
- c) sulfato de cobre II.
- d) ferrocianureto de potássio.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: D)

O corante azul da Prússia é constituído de uma mistura de ferrocianureto de potássio e ácido clorídrico.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 21-42.

58) No hemograma, uma das determinações normalmente realizadas é o hematócrito, que estabelece a

- a) concentração percentual de eritrócitos em dado volume de sangue não coagulado.
- b) concentração percentual de hemoglobina em dado volume de sangue não coagulado.
- c) contagem do quantitativo total de hemácias por volume definido de sangue não coagulado.
- d) contagem do quantitativo total de leucócitos por volume definido de sangue não coagulado.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: A)

A concentração percentual de eritrócitos em dado volume de sangue não coagulado, mediante centrifugação em tubo apropriado, em condições padronizadas.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 21-46.

59) Para o cálculo de quais índices hematimétricos é necessário conhecer a concentração de hemoglobina?

- a) VCM e HCM.
- b) HCM e CHCM.
- c) CHCM e VCM.
- d) VCM, HCM e CHCM.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: B)

HCM = [Hemoglobina]/número de hemácias. CHCM = [Hemoglobina]/hematócrito.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 21-50.

60) Uma anemia por deficiência de vitamina B12 é

- a) microcítica e hipocrômica.
- b) macrocítica e hiperocrômica.
- c) microcítica e normocrômica.
- d) normocítica e normocrômica.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA: B)

A anemia provocada por deficiência de vitamina B12 é macrocítica, hiperocrômica e com maturação eritroide megaloblástica.

Fonte: LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Pág. 21-51.